

I SIMPÓSIO DA REDE PPBio MATA ATLÂNTICA





11 de Agosto de 2015

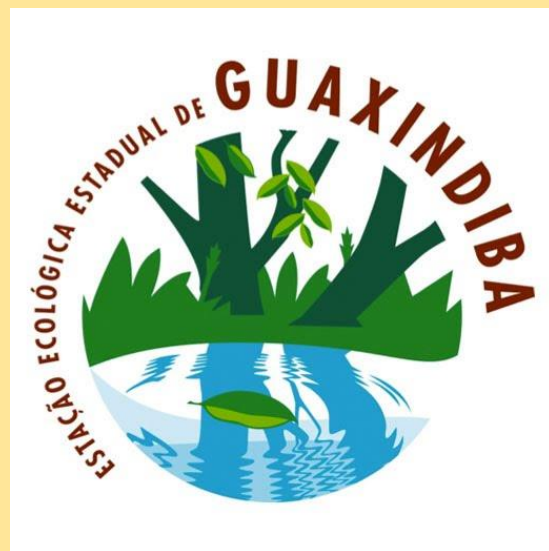
Sandro Muniz
Biólogo
Gestor de Unidade de Conservação



DEMANDAS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



PN Serra da Lontra



Mariana
Mazzucato



O ESTADO EMPREENDEDOR

Desmascarando o mito do
setor público vs. setor privado

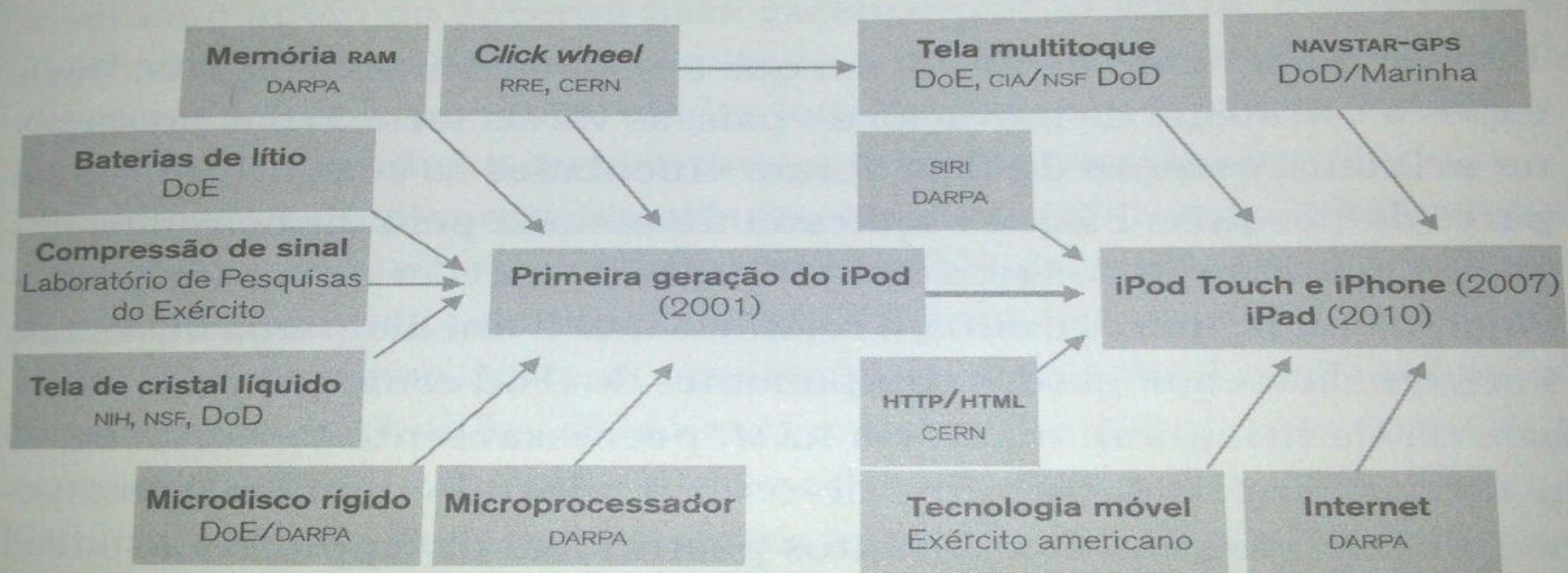


“Mazzucato argumenta que o investimento governamental, paciente e de longo prazo, é um pré-requisito indispensável para a inovação de impacto. [...] Mesmo se discordar do ponto de vista dela, você deve ler o seu livro. Vai desafiar seu modo de pensar.”

Forbes



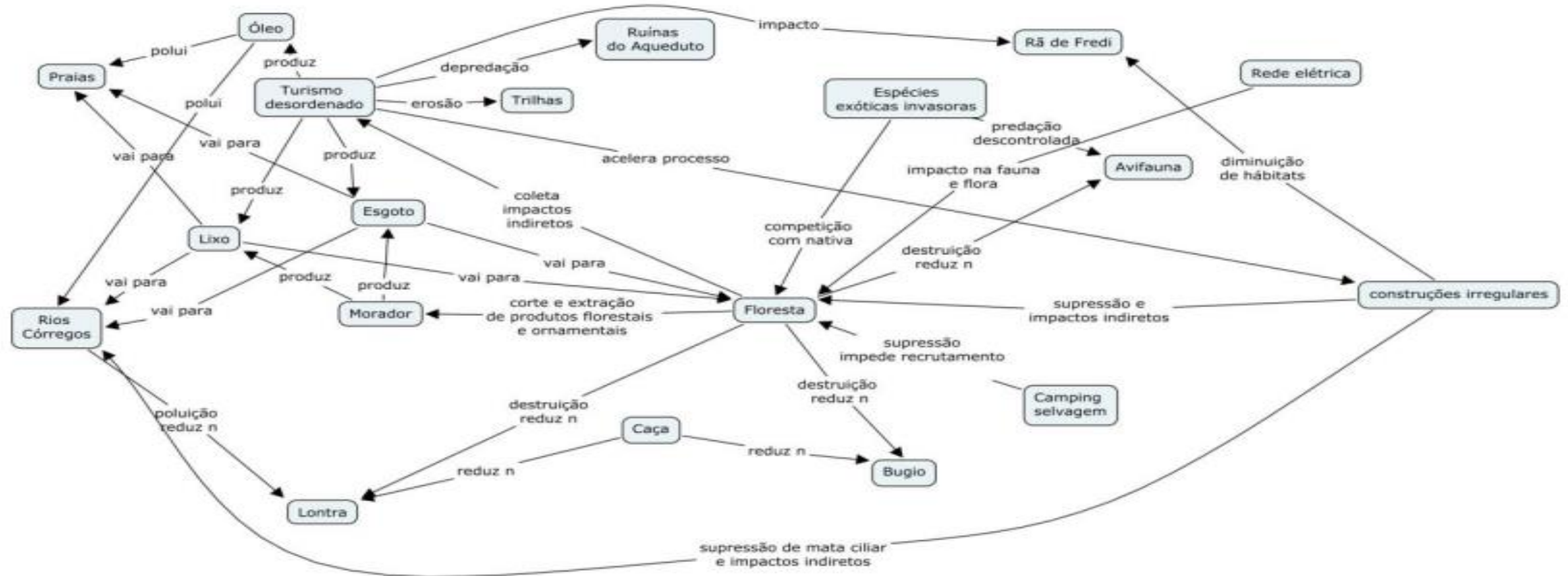
Gráfico 13. Origem dos produtos populares da Apple



FONTE: Gráfico feito pela própria autora baseado em diagrama do OSTP, "Impact of Basic Research on Innovation" [Impacto da pesquisa básica sobre a inovação], que mostra os benefícios da pesquisa básica para a inovação (2006, p. 8).

MODELO CONCEITUAL

Mapa conceitual dos principais impactos no patrimônio natural e histórico-cultural



PEIG

Conhecer melhor o clima da Ilha Grande, com ênfase em estudos de chuva orográfica e nas diferenças entre as vertentes.



Hidrogeologia • Conhecer as águas subterrâneas das principais baixadas.

Relevo, Geologia e Solos
Aprofundar o conhecimento destes componentes, produzindo mapas de maior detalhe; Identificar a suscetibilidades para deslizamento e erosão.

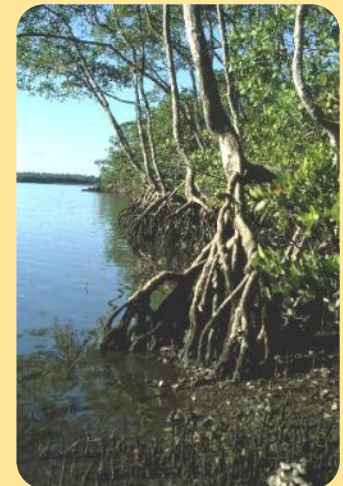
Peixes e Invertebrados de Água Doce

- Inventariar a fauna ictiológica e de invertebrados aquáticos, por sistema hidrográfico

Palinologia das Lagoas • Conhecer os paleoambientes da Ilha Grande.

Rios e Lagoas

- Conhecer as características hidrológicas e limnológicas dos rios e lagoas, por sistema hidrográfico.



PEIG

Plano de inventário florístico por sistema hidrográfico, planejar expedições por setor; Identificar e georreferenciar árvores e vegetação de destaque

Desenvolvimento de métodos e procedimentos para erradicação de espécies exóticas;

Parcelas permanentes com marcação de indivíduos e acompanhamento à sucessão vegetal nas diferentes fitofisionomias da Ilha

Estudos de análise da variação altitudinal relativa à flora;
Estudos de sucessão vegetal e ecologia (densidade total e relativa, além da dominância dos táxons, área basal, diâmetros dos troncos e espécies raras);

Determinação de padrões fitogeográficos (endemismos); • Estudos fenológicos, floração e frutificação, e de produção de sementes, com a indicação de indivíduos matrizes;
• Variabilidade genética das populações de plantas e contribuir para o banco genético in situ da Mata Atlântica

Selecionar espécies ameaçadas e/ou de potencial medicinal e econômico para o estabelecimento de métodos de propagação e conservação in vivo e in vitro.



Determinação de padrões fitogeográficos (endemismos);

- Estudos fenológicos, floração e frutificação, e de produção de sementes, com a indicação de indivíduos matrizes;
- Variabilidade genética das populações de plantas e contribuir para o banco genético in situ da Mata Atlântica

Dinâmica populacional de aves ameaçadas de extinção

Dinâmica populacional dos bugios e gatos do mato;

Invertebrados Terrestres

- Focalizar estudos de grupos chaves como insetos sociais (abelhas, formigas, cupins), borboletas, libélulas, aranhas e moluscos gastrópodes.

Inventário geral e distribuição geográfica de anfíbios, répteis, aves e mamíferos;



Ecosystemas Marinhos do Entorno

- Conhecer as características das águas, sedimentos e da biota das principais enseadas e sacos no entorno da Ilha Grande;
- Estudar a conectividade dos ecossistemas costeiros e marinho;
- Caracterização da macrofauna e meiofauna de praias arenosas;

Estudos de modelagens e correntes oceânicas;

- Caracterizar o funcionamento ecossistêmico do ambiente marinho da baía da Ilha Grande.

- Invertebrados e Vertebrados Marinhos
- Levantamento das espécies de potencial recurso pesqueiro e estudo da dinâmica populacional.



Figura 6 – O aqueduto (Barbosa, Rezende, 1909)

Projeto de Inventário e Avaliação do Patrimônio Histórico Cultural do PEIG

- Identificação e avaliação geral dos bens e sítios com base em dados secundários;
- Inventário de campo para identificar, avaliar e mapear ruínas de fazendas e povoados, caminhos com calçamento.
- Prospeção arqueológica em sítios históricos e pré-históricos, incluindo escavações em busca de materiais e peças de importância arqueológica do período do ciclo do café, tais como utensílios de cerâmica e ferraria, bem como sambaquis (estes na baixadas de Lopes Mendes e Parnaioca).



História da Ilha Grande

- Tópicos para pesquisa: Cartografia Histórica da Ilha Grande; Os Índios Tupinambás na Ilha Grande e Região; História Colonial da Ilha Grande nos Séculos XVI e XVII (incluindo mapas); A Armação de Baleia na Ilha Grande; A Pirataria na Ilha Grande; As Fazendas de Cana e Café e a Escravidão; A Pesca e as Fábricas de Processamentos de Sardinha da Ilha Grande; A Cultura Caiçara; História do Lazareto; História dos Presídios na Ilha Grande; História Pictórica da Ilha Grande; e A Ilha Grande através dos Mapas.

O Povo do Sambaqui na Ilha Grande



EQUIPE PEIG

Nome da UC no
título

Censo dos *callithrix*

Estudo e readensamento das plantas
ameaçadas

Estudo mais aprofundado dos endêmicos

- Biologia das exóticas

Monitoramento fauna



Iniciação científica

Parque Estadual de Dois Irmãos – George Barros

Criação de um Centro de Pesquisa e Conservação



Flora endêmica

Aprofundamento da pesquisa sobre as populações de anfíbios endêmicos



Jaguatirica, lontra, tamanduá mirim e do esquilo nativo (*Sciurus aestuans*),

Rppns Paraná – Reginaldo Ferreira



Linha de base para podermos melhorar estratégia para monitoramento e proteção da biodiversidade

Monitoramento seja de forma continuada;



As pesquisas propiciam o estabelecimento de parcerias institucionais, podem permitir o estabelecimento de outras ações conjuntas

Os resultados das pesquisas devem retornar a UC não somente através dos relatórios, mas é muito importante que o pesquisador prepare e apresente os resultados para toda a equipe da UC;

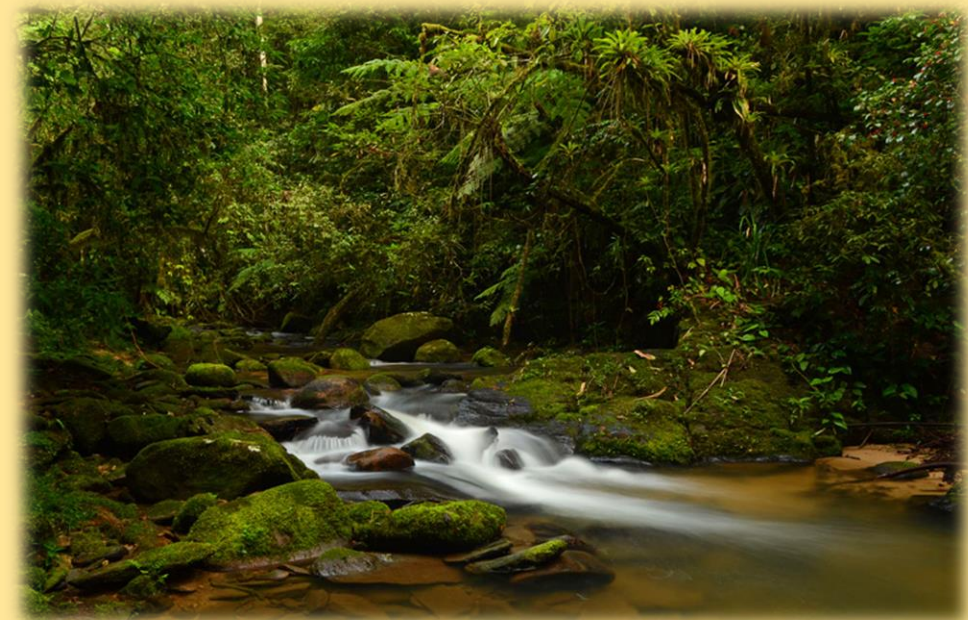
Rppns Paraná – Reginaldo Ferreira



Linhas de ação em relação à pesquisa nas reservas:

- Biodiversidade
- Serviços Ecossistêmicos
- Mudanças Climáticas

----- podem gerar captação financeira para manutenção das UCs



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE GUAXINDIBA – Vânia Coelho

Realização de cursos de educação ambiental, com foco na EEG, para as comunidades inseridas Na Zona de Amortecimento da Unidade;



Estudos populacionais quantitativos e fenológicos sobre espécies vegetais ameaçadas de extinção;
Produção de dados sobre fragmentação de habitats dentro e no entorno da UC EEG;

Alternativas econômicas e sustentáveis para a região da UC EEG, Implantação de Projeto Agroflorestal com pequenos proprietários inseridos no entorno da EEG;

Levantamento e manejo de espécies vegetais exóticas;

Guaxindiba



Alternativas econômicas e sustentáveis para a região da UC, objetivando minimizar os impactos inerentes às atividades hoje desenvolvidas, tais como: plantio e queima de cana, criação extensiva de gado bovino, uso extensivo de agroquímicos e retirada dos recursos naturais do interior da UC (fauna e flora).

Programa de Monitoramento Ambiental:

Monitoramento dos recursos hídricos. Determinar parâmetros físicos, químicos e biológicos;

Monitorar a evolução da regeneração de áreas degradadas, através da implantação de grade de parcelas permanentes em áreas com diferentes estágios sucessionais;

PARQUE NACIONAL SERRA DAS LONTRAS – Sheila Rancura



Outra demanda é a execução de pesquisas sobre a caracterização socioeconômica dos moradores do PNSL e entorno, que poderiam orientar trabalhos de regularização fundiária, além de constituírem informação fundamental para o plano de manejo da UC.



<http://meioambiente.culturamix.com/ecologia/fauna/informacoes-sobre-a-infestacao-de-morcegos>

Estudos sobre os morcegos e fauna de pequenos mamíferos

Informação escassa para mamíferos e principalmente para répteis, anfíbios, peixes e invertebrados.
Espécies ameaçadas

Além disso, recentemente moradores comunicaram que foi avistada uma onça pintada na região da UC, porém não temos registro para a espécie. Desta forma, estudos que verifiquem a ocorrência desta espécie também são importantes.

OBRIGADO !

Sandro Muniz

Chefe do PEIG e REBIO Est. Da Praia do Sul

Tel.: (24) 3361-5540

(24) 99812-7247

E-mail: sandro.inea@gmail.com

Twitter: @peilhagrande